



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Meu Pedacinho de Chão: uma explosão de sentidos na teledramaturgia brasileira
<b>Autor</b>	RENATA MANSQUE DA SILVA
<b>Orientador</b>	NISIA MARTINS DO ROSARIO

## **Meu Pedacinho de Chão: uma explosão de sentidos na teledramaturgia brasileira**

Este trabalho possui como objeto de estudo as rupturas de sentidos na linguagem audiovisual da teledramaturgia brasileira, tendo como foco empírico a telenovela *Meu Pedacinho de Chão*, escrita por Benedito Ruy Barbosa e dirigida por Luiz Fernando Carvalho. A investigação está sendo desenvolvida no âmbito da Iniciação Científica, como parte da pesquisa *Corpos em Explosão: Rupturas e Reconfigurações de Sentidos nas Corporalidades*, que tem entre seus objetivos a compreensão dos processos de codificação e reconfigurações de sentidos da linguagem audiovisual com vistas a encontrar *explosões* em corpos midiáticos. A *explosão*, segundo Lotman (1999), se dá num processo em que a comunicação está se realizando na linha da previsibilidade e salta para a linha da imprevisibilidade, pelo tensionamento ocorrido na linguagem, nos códigos e nos formatos; acabando, assim, por provocar uma interrupção e/ou ruptura nas semioses sob diferentes níveis, ritmos e intensidades. Além de Lotman (1999), tem sido utilizada para este estudo Campelo (1996), a qual faz um breve estudo sobre a semiótica do corpo humano inserido no seu ambiente cultural, na medida em que afirma tratar-se o corpo de um texto da cultura; e, para uma melhor compreensão da linguagem audiovisual, Pallottini (1998), que estuda os processos de encenação na teledramaturgia e trabalha na sua concretização prática.

Neste sentido, o presente estudo visa investigar a linguagem própria e diferenciada que a atual novela “das seis” da Rede Globo, *Meu Pedacinho de Chão*, está utilizando a ponto de promover na televisão brasileira rompimentos e reconfigurações de sentidos semióticos, que inclusive têm causado estranhamento entre os seus telespectadores. É relevante observar que a referida novela foi escrita em 1971 e já havia sido exibida pela TV Globo e pela TV Cultura nos anos 70; porém, embora a história seja a mesma, a linguagem da dramaturgia televisiva é bastante diferenciada da costumeiramente utilizada pela emissora em suas telenovelas.

A metodologia que vem sendo utilizada é basicamente a análise de imagens a partir de sua descrição e comparação, examinando atentamente o seu formato (composição e uso da imagem técnica). A pesquisa ainda não apresenta resultados definitivos; entretanto, até onde conseguimos avançar, podemos identificar que *Meu Pedacinho de Chão* apresenta uma considerável alteração na forma padrão de telenovela brasileira, estabelecendo com o teatro e com o cinema um diálogo inesperado; e, desta forma, expressando empiricamente, pelo menos em parte, as tratarias de Lotman (1999) sobre *explosão*. No que concerne ao figurino, aos modos de interpretação, ao cenário e aos efeitos de filmagem há muitas reconfigurações de códigos, seja pelas roupas feitas de material reciclável, seja pelo modo de andar de alguns personagens, que remetem às HQs (como o personagem Zelão, interpretado por Irandhir Santos), seja pelos animais representados por bonecos mecanizados, seja pelos efeitos inesperados de câmera rápida durante alguma cena. Então, para um melhor estudo, os itens da telenovela considerados *explosivos* foram divididos em três grandes categorias: *Personagens*, no qual vem sendo observados os elementos de composição de alguns personagens-chave, no que tange os traços e o figurino; *Cenário*, no que diz respeito aos objetos em cena; e *Efeitos de vídeo e áudio*, com relação aos movimentos e efeitos de câmera e às trilhas e efeitos sonoros. Todos esses aspectos vêm sendo observados no intuito de explicar teoricamente e metodologicamente o porquê de o novo formato de *Meu Pedacinho de Chão* ser tão impactante aos olhos dos indivíduos que a assistem.